ATA

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRENSENTAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FÍSICO – FINANCEIRA MUNICIPAL DE SAÚDE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REFERENTE AO 1º TRIMESTRE/2011.

Às nove horas do dia vinte e oito de junho de dois mil e onze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Quadragésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e onze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, Secretariado pelo Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **IDINALDO CARDOSO DA SILVA, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MANOEL NEVES DE MACEDO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, MÁRIO MARCIO BRITO SAMPAIO, MASAMY EDA, PAULO BASTOS LINHARES, ROSIVAL SOARES DE FREITAS, e TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA.** Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Quadragésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e onze. **Senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro** solicitou ao Presidente Braz Assis Behnck um minuto de silencio e homenagem de solidariedade póstuma ao senhor Roberval Mendes em virtude de seu falecimento. O Senhor Presidente abriu espaço para Audiência Pública para apresentação de prestação de contas físico-financeira Municipal da saúde/ Secretaria Municipal de Saúde, referente ao 1º trimestre/2011. **Composição da Mesa**: Senhor **Robério Bezerra de Araújo**, Secretário Municipal de Saúde; Senhora **Jeanne Cristina Sampaio da Fonseca** – Promotora de Saúde do Ministério Público. Secretário de Saúde. **Robério Araújo:** Cumprimentou os Vereadores que compõem essa Casa Legislativa, e seus servidores, servidores municipais que estão sempre presente nos momentos que esta aqui apresentando a prestação de contas da saúde, exercendo suas cidadanias. Disse que o atraso na prestação de conta da saúde do quarto trimestre se deu devido o ano passado ter sido eleitoreiro. Senhor **Jules Rinet de Souza Cruz** – Diretor do Fundo Municipal de Saúde confirmou a transição do quarto trimestre/2010 e o primeiro trimestre/2011, estar descriminado na relação da parte financeira, saldos que passaram de um ano para outro. Senhora **Josiane da Silva Castro –** Superintendente da Atenção Básica em Exercício, apresentou demonstrativo da Atenção Básica da Saúde, que tem como objetivo expandir e consolidar o eixo prioritário na organização e desenvolvimento do sistema único de saúde – SUS, norteada pela Estratégia Saúde da Família, promovendo a

articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde. Senhor **Ipojucan Carneiro da Costa** – Superintendente de Vigilância em Saúde, apresentou o demonstrativo das atividades de vigilância epidemiológica do 1º trimestre/2011 vigilância sanitária, feita de casa em casa, quando detectado casos de infecção de dengue, notifica-se e investigam-se imediatamente casos graves e óbitos para identificação e correção dos seus fatores determinantes. Tinha-se uma Meta anual de investigação de noventa percento, foi investigado cem por cento de todos os casos do trimestre, não havendo nenhum caso de morte. Outra era realizar atividades educativas sob a temática da dengue para população, envolvendo estratégias da educação e saúde, palestra em escolas, realizar pesquisa etimológica, pesquisa em pontos estratégicos como garagem da polícia federal, detran, polícia civil, borracharias, ferros velhos etc., realizar inspeção sanitária em estabelecimento de serviço de alimentação previsto cem por centos, já foi realizado no primeiro trimestre cinco por cento de todo os estabelecimentos da capita. **Promotora Jeanne Cristina** questionou que os cinco por cento de inspeção sanitária de alimentos nos comércios da capital é muito pouco em relação aos cem por cento que deveria ser realizado no primeiro trimestre, o que a Secretaria de Saúde Municipal pretende fazer para correr atrás do prejuízo, se não haver uma previsão vai se chegar ao máximo vinte por cento no final do ano. Discordou dos dados apresentados. Ipojucan concordou que no relatório existem erros, mas que no final da apresentação concertará. **Servidora Samira** apresentou demonstrativo dos procedimentos realizados no CEO, Cernutri, atendimentos de pacientes na urgência emergência do HCSA, no quarto trimestre dois mil e dez e primeiro de dois mil e onze. Iniciou apresentando o bloco da tensão especializada – Centro de especialidade Odontológica, demonstração através de gráfico, apresentando um comparativo do quarto trimestre dois mil e dez e primeiro trimestre dois mil e onze, na triagem foram realizados duzentos e noventa e dois atendimentos no quarto e oitocentos e cinco no primeiro. Odonto pediatria duzentos e noventa e oito teve um aumento de setecentos e vinte e dois atendimentos na Periodontia setecentos e três no quarto teve um aumento no primeiro de novecentos e sessenta e nove. Ortodontia teve um aumento de duzentos e quinze no quarto e seiscentos e oitenta e nove no primeiro. Odontologia cirúrgica quinhentos e quinze no quarto e seiscentos quarenta e nove no primeiro. Radiografia cento e dezessete no quarto e trezentos e dezessete no primeiro. Cernutri desenvolve atividades para recuperação de crianças subnutrida, tendo quatorze leitos de internação etc. **Servidora Eline** apresentou demonstrativo de assistência farmacêutica com maior demanda Dals/Caf primeiro trimestre, número de prescrição médicas, palestras e visitas domiciliares. Os dez medicamentos com maior demanda na Central de Atendimento Farmacêutico do Município, Capitopril 25mg, hidroclorotiazida 25mg, glibenclamida 5mg, ácido acetilsalílico 100mg, metformina 850mg, amoxicilina 500mg, sulfato ferroso 40mg, diclofenaco 50mg, maleato de enalapril 20mg, cefalexina 500mg. Dentre as ações de educação em saúde realizadas durante o ano destacam-se: palestras educacionais, visitas domiciliares. **Servidora Jussara** apresentou demonstrativo da situação das demandas da ouvidoria segundo origem, no quarto trimestre

de dois mil e dez e primeiro de dois mil e onze, demandas da central de atendimento cento e cinquenta e seis, segundo serviço ofertados no SUS do quarto trimestre de dois mil e dez e primeiro de dois mil e onze. As ações previstas no Plano Municipal que foram executadas, capacitação da equipe da ouvidoria, descentralização da ouvidoria do SUS no município de Boa Vista, criando as sub-redes para o recebimento, tratamento e fechamento das demandas; produção de relatórios gerenciais para subsidiar a gestão na tomada de decisões; informatização do serviço nos moldes do sistema Ouvidor SUS. Ações previstas no plano anual de saúde – PAS 2010 aderir ao nível I do sistema Ouvidor SUS, prevista ouvidoria informatizada, realizada cem por cento, aquisição de material de consumo, meta cinquenta e sete itens, ouvidoria, previstos dezesseis mil setecentos e vinte e quatro e oitenta e cinco etc. As demandas da Central de atendimento 156 são encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde através do sistema online para que a Ouvidoria faça os encaminhamentos aos setores competentes. Das quinhentos e vinte e duas demandas recebidas trezentos e setenta e uma são do Departamento de Vigilância Sanitária e relaciona-se a solicitação de fiscalização, água servida, fossa estourada, criação de animais em residência, irregularidades em estabelecimentos etc. sessenta e cinco a coordenação de endemias relacionadas à solicitação de visitas dos agentes de endemias, quarenta a Superintendência de Atenção Básica referentes a mau atendimento, nas unidades de saúde. Em relação às outras coordenações quarenta e seis demandas foram encaminhadas ao SAMU, HCSA, Zoonoses e CAF. Etc. **Servidora Samira** apresentou demonstrativo do SAMU de atendimento por acidente de trânsito, incidentes ocorridos no SAMU, quantitativo de procedimentos laboratoriais ofertados e realizados, oftalmologia, pediatria e outros. Atendimento externo no quarto trimestre dois mil e dez e do primeiro de dois mil e onze. Atendimento clínico foram feitos hum mil cento e cinquenta e um no quarto trimestre e mil duzentos e dezoito no primeiro desse ano. Traumático hum mil seiscentos e setenta e oito no quarto e hum mil quatrocentos e quatorze no primeiro. Obstétrico trezentos e oitenta e cinco no quarto e trezentos e sessenta e um no primeiro. Demonstrativo de Atendimento com sexo masculino vítimas de acidentes com motocicleta, foram realizados duzentos e cinquenta e um atendimentos no quarto e duzentos e noventa feminino. Em comparação do atendimento desse ano foram feitos quatrocentos e nove atendimentos do sexo masculinos e duzentos e quinze do sexo feminino. Incidentes ocorridos cancelamentos noventa, registros cento e quatro no primeiro desse ano. Recusa de atendimento cinquenta e nove no quarto e cinquenta e sete no primeiro desse ano. Removidos por outros cento e quarenta e oito no quarto e cento e quarenta e nove no primeiro desse ano. Recusa de Hospital vinte e oito no quarto e trinta e quatro no primeiro. Trote com deslocamento vinte e dois registros no quarto e vinte e seis no primeiro desse ano. Conselho Regional de Medicina no Local setenta e nove no quarto e cinquenta e um no primeiro desse ano. Setor de Controle Regulação, Avaliação e Auditoria Quantitativo de Procedimentos laboratoriais Especializados e ofertados realizados no quarto trimestre desse ano quatorze mil trezentos e sessenta e oito atendimentos. Procedimentos Laboratoriais no quarto trimestre e

comparativo de onze mil quinhentos e trinta e oito no primeiro trimestre desse ano. Procedimentos de Fisioterapia dezenove mil cento e onze no quarto trimestre ofertados e dezoito mil quatrocentos e setenta e três realizados. No primeiro realizados vinte mil e quatrocentos ofertados e três mil duzentos e quarenta e três realizados. Procedimentos de Oftalmologia no quarto trimestre mil setecentos e vinte cinco ofertas e mil setecentos e vinte e cinco realizados. No primeiro trimestre sete mil e oitocentos ofertados e cinco mil quinhentos e trinta e oito realizados. Promotora Jeanne questionou se houve alguma Auditoria. Em resposta Samira disse que o sistema de auditoria da secretaria não é na íntegra como deveria, está em formação, mas no primeiro trimestre desse ano não houve auditoria e no segundo foi realizado no centro de especialidades odontológicas onde está sendo concluída agora. A Auditoria é composta por dois técnicos, dois administradores. **Senhor Josimê** apresentou as condições financeiras da secretaria municipal de saúde na atenção básica, despesas farmacêutica, bloco de vigilância em saúde, bloco de atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, farmácia popular, transferências não regulamentadas por bloco, recursos próprios, convênios firmados com o Ministério da Saúde, bloco de gestão do SUS. Iniciou seu pronunciamento dizendo que a secretaria de administração reduziu o numero de funcionários. Com os técnicos que chegaram observamos que em exercícios anteriores muitos recursos do SUS não foram aplicados. Está sendo feito agora uma reprogramação dos recursos, para que tenhamos êxito é necessário fazer um levantamento minucioso por bloco de financiamento, sentando com as equipes para averiguar os processos que foram abertos nos exercícios anteriores, toda essa programação será passada para os senhores. Saldo de exercícios anterior assistência farmacêutica duzentos e vinte e seis mil reais no quarto trimestre e no primeiro trimestre de dois mil e onze oitocentos e quarenta mil reais, rendimento saldo trinta e seis, hoje quarenta e nove mil seiscentos e setenta vírgula setenta e seis, muitos processos não foram concluídos, na assistência farmacêutica não houve despesas, por falta da conclusão dos processos. A legislação do fundo municipal de saúde foi criado em mil novecentos e noventa e um pela Lei nº 236/1991 alterada pela Lei nº 273/1992 alterada em 2004. Em 27 de dezembro foi publicado um Decreto Nº182/E houve a centralização da execução financeira desses recursos. Todo esse rol de legislação está sendo revisto, através de uma proposta que será encaminhada para análise do conselho. Bloco da Atenção Básica saldo anterior no quarto trimestre de sete milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil e seiscentos setenta e seis e cinquenta e dois. No primeiro trimestre de dois mil e onze saldo de seis milhões e quinhentos quarenta e um mil quinhentos e trinta. Pabfixo vinte Um milhão trezentos e vinte e um mil seiscentos e quarenta e sete de dois mil e dez. etc. **Promotora Jeanne** questionou se os recursos são de verbas federais ou se existem recursos orçamentários nessa totalização. Em respostas Josimê só federais. **Jeanne** disse que isto é inconstitucional, ilegal e em algum momento o município apresentou relatório diferenciado porque nunca se percebeu, a Câmara Municipal de Boa Vista recebe essa prestação de conta a muito tempo, e hoje estamos observando ela finalmente atualizada no primeiro trimestre de dois mil e

onze, e um secretário que está fazendo a sua prestação de conta da gestão dele e não de outros secretários na verdade esta questão de repasse de recursos constitucionais de acordo com a emenda constitucional vinte e nove ela nunca foi esclarecida, pois nunca percebemos que não estava sendo feita esse repasse que é obrigatório, e isso merece uma atenção mais detalhada, porque pode ser considerada até uma conduta criminosa. Em resposta Josimê, disse que desde a criação do fundo não funcionou como deveria, entretanto por determinação do Prefeito Iradilson Sampaio é para cumprir essa determinação legal, está sendo reestruturado o fundo, é sabido de todos os senhores que o município não é fiscalizado somente pelo Legislativo, mas pelo Tribunal de Contas, Ministério Público e Tribunal de Conta da União. **Secretário Robério Araújo** explicou a respeito do que falou a Doutora Jeanne que o município nunca descumpriu o que é determinado legalmente quanto a aplicação de recursos financeiros, garantiu que o município aplica muito mais que quinze por cento do que arrecada na saúde do município. Hoje por determinação do Prefeito Iradilson Sampaio de fazermos aplicação de dezoito por cento, três por cento acima do que a legislação determina. O que observamos é que em gestão passadas houve uma falta de um controle maior no que diz respeito ao acompanhamento de processos em compra de medicamentos. Garanto a todos vocês que durante minha gestão não efetuei nenhuma compra de medicamentos, porque, em gestão, passada foi comprometida um volume exagerado de recursos para apenas um processo, me impossibilitando de comprar medicamentos para atenção básica. Quando assumi a Secretaria já existiam abertos dois processos licitatórios, faltando somente os fornecedores entregarem o medicamento e a Prefeitura Municipal de Boa Vista pagar, esses processos estão abertos até hoje, eu não posso me responsabilizar por gestões passadas. Tem mais um agravante que tendo recursos do SUS foi feito com recursos próprios, quando a obrigatoriedade é quinze por cento do valor a ser gasto, não quero com isso julgar e nem condenar ninguém. Obrigado. **Jeanne** questionou que se o município não conseguiu liquidar as despesas como recebe o recurso da verba obrigatória que é mensal e feito após a liquidação da despesa, então esse repasse não está sendo efetuado. Solicitou que se tenha mais atenção na preparação dos relatórios apresentados. **Vereador Telmário Mota** disse que no início do ano foi aprovado na Câmara Municipal de Boa Vista um requerimento de sua autoria ao Tribunal de Contas Estadual que requeria que fossem apurados os gastos com durante dois ou três anos ou três na educação, saúde e quantos funcionários tinha representando estas entidades. Mas até o momento não recebemos estas informações do órgão fiscalizador Tribunal de Contas. Sugeriu que a prestação de contas acontecesse semestralmente para evitar esse longo espaço de tempo e se percebesse a verdadeira realidade. Disse que os repasses que o SUS fez a Secretaria de Saúde Municipal de janeiro a abril foi de seis milhões e poucos, seis milhões duzentos e oitenta e dois, cinco milhões seiscentos e pouco, em abril cinco milhões oitocentos e tanto em maio seis milhões trezentos e poucos. Não devemos descartar os prejuízos sofridos devido à queda do FPM. **Promotora Jeanne** disse que esta prestação de conta de todas que já foram apresentadas

foi a mais esclarecedora, dando condições de se fazer uma análise com precisão das ações realizadas, receitas e despesas do trimestre do primeiro período. Acredita ser louvável que seja feita bimestralmente facilitando a compreensão de todos os interessados. Falou que pelo o que foi apresentado tem muitas dúvidas em relação aos custos da saúde do Município, o senhor Jules demonstrou que o custo que se gasta ainda sobra dinheiro, pelos saldos das contas apresentadas, dos recursos federais repassados para o Município não entrou nem os custos do Município, não sendo gastos nem trinta por cento do que é repassado de bloco de financiamento. Com relação ao recurso orçamentário nós fizemos uma análise na promotoria do relatório de execução orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde do primeiro e do segundo bimestre de dois mil e onze. Fez a leitura, demonstrando que o objetivo do exame era identificar possível falta de execução da despesa programada função saúde do orçamento do Município de Boa Vista. O que foi encontrado em relação saúde, orçada em cento e nove milhões oitocentos e oitenta e dois mil oitocentos e vinte e oito reais, no sexto bimestre de dois mil e dez, ocorreu uma atualização de cento e trinta e oito milhões trezentos e noventa e sete mil e trinta e seis centavos. Despesa total cento e trinta e oito milhões trezentos e noventa e sete mil e trinta e seis centavos a despesa total atualizada cento e trinta e oito trezentos e noventa e sete mil, mais o que foi liquidado pelo Município pela Secretaria de Saúde foi noventa e seis milhões desses valores. Isso representa setenta por cento da receita orçamentária que foi prevista nesse bimestre do orçamento da saúde, então o Município não está conseguindo gastar, recurso tem. O que foi apresentado é que faltava recurso por conta da redução do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, o que justifica o pouco recurso destinado não se conseguir executar. Lei Orçamentária Anual de dois mil e onze foi previsto para o orçamento da saúde oitenta e nove milhões de reais, receita total, no relatório resumido do primeiro trimestre de dois mil e onze, valor orçado de oitenta e nove milhões, duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos e quarenta e um reais para a despesa com saúde, foi liquidado no primeiro bimestre de dois mil e onze o valor de sete milhões cento e trinta e sete mil quinhentos noventa e três sessenta e sete correspondendo oito por cento do valor para ser executado com a saúde. Até o primeiro bimestre de dois mil e onze, isso, só de recurso orçamentário próprios, não estamos falando de recursos federais repassados para o Município de Boa Vista. Primeiro bimestre de dois mil e onze de recursos próprios não foi liquidado nenhum valor pela Secretaria Municipal de saúde no elemento de despesa material de consumo, sendo que havia um valor programado de quinze milhões de reais, setecentos e cinco mil quinhentos e vinte e oito reais. Como a Secretaria Municipal de Saúde consegue em dois meses não gastar um real de recursos próprios em material de consumo, pode-se até admitir que outras secretarias não tenham nenhum consumo mais saúde não dá para entender, algo está acontecendo e queremos saber o que. Na despesa de capital no primeiro trimestre de dois mil e onze não foi liquidado nenhum valor em elementos de despesas em relação a equipamentos e material permanente, tendo valor programado de dezenove milhões cento e vinte mil e cento e dez reais. No relatório resumido de execução orçamentária do segundo

bimestre de dois mil e onze, março e abril, foi orçado deste valor total de oitenta e nove milhões duzentos e quarenta e sete mil quinhentos e quarenta e um reais, houve uma atualização nesse valor de para noventa e três milhões e trezentos e vinte e três mil e quinze reais, até o segundo bimestre de dois mil e onze foi liquidado o valor de vinte milhões quatrocentos e trinta e seis mil quinhentos e noventa e oito reais, correspondente a vinte e dois por cento do valor atualizado para ser executado com ações em saúde. No elemento de despesa material de consumo foi liquidado no valor de setenta e seis mil novecentos e quatro reais e três centavos até o final do segundo bimestre. No primeiro foi liquidado zero e no segundo setenta e seis mil e novecentos reais, de um valor programado de quinze milhões setecentos e cinco reais. Isso corresponde a meio por cento do valor previsto no orçamento do Município de Boa Vista para saúde em relação as despesas de capital, não houve nenhuma alteração em relação ao primeiro bimestre. Qual foi a conclusão do contador, diante dos apontamentos levantados da execução orçamentária de dois mil e onze, segundo informações repassadas pela Secretaria de Saúde, houve pouca aquisição de material de consumo, meio por cento do valor previsto até o segundo bimestre. Conclui-se que o Município não está sabendo gastar o recurso que é destinado a saúde. Se possível repassar novamente as ultimas tabelas da prestação de contas para serem reavaliadas nos gastos e saldos das despesas e receitas. Saldos de recursos federais de dois mil e dez do Município de Boa Vista, na equipe farmacêutica há uma diferença muito grande de dois mil e dez para o primeiro trimestre de dois mil e onze. Saldo no primeiro trimestre de dois mil e dez, um milhão, duzentos e nove mil seiscentos e quarenta e dois reais e doze centavos. No primeiro trimestre de dois mil e onze, um milhão e duzentos passamos para dois milhões e quinhentos mil. Sabemos que faltam medicamentos nas unidades básicas de saúde. O Ministério de Público tem uma ação tramitando para garantir o fornecimento de medicamentos básicos, essa ação está em grau de recurso por que o Município resolver recorrer e o Ministério Público praticamente o dobro de recurso do primeiro trimestre de dois mil e dez no primeiro trimestre dois mil e onze. Questionou quantos procedimentos licitatórios foram feitos para aquisição de medicamentos em dois mil e dez e quantos em no primeiro trimestre dois mil e onze. Na assistência farmacêutica tivemos um saldo total no primeiro trimestre de dois mil e dez trezentos e doze mil duzentos e trinta e dois reais no primeiro trimestre de dois mil e onze duzentos e quarenta mil duzentos e noventa e oito reais o que se percebe é que está sobrando recursos, então, porque está faltando material e medicamentos nas unidades. No primeiro trimestre de dois mil e dez o Município de Boa Vista tinha dois milhões oitocentos e quarenta e três mil novecentos e sessenta e nove reais. No primeiro trimestre de dois mil e onze temos um saldo de seis milhões de reais quinhentos e quarenta e um mil e quinhentos e trinta reais, o triplo novamente. È inaceitável a desculpa usada do corte do FPM, para justificar que o Município de Boa Vista não tem recurso para gastar com ações de saúde, não pode ser aceita nem pela Câmara Municipal de Boa Vista e nem pelo Ministério Público, alguma coisa está acontecendo de muito grave e precisa ser fiscalizado através das auditorias que não está realizando o seu papel. As informações

passadas aqui hoje, nós nunca tivemos acesso, principalmente os saldos de contas, essas informações pura e simples nos leva a entender que o Município de Boa Vista não tinha recursos para gastar com essas ações necessárias de saúde, e o que se percebe é que os recursos existem mais estão parados. Qual é a justificativa do Município através da Secretaria Municipal de Saúde para esses recursos parados em contas, se as ações precisam ser desenvolvidas. Desculpe-me Secretário mais o senhor tem responsabilidade pela herança que foi deixada pelos secretários anteriores, o senhor é gestor da parte da saúde, se tem erros o senhor tem que correr e corrigi-los, se tem acertos mantenha-os e melhore. É o senhor que responde pela Secretaria de Saúde Municipal, não interessa os erros dos gestores passados. O que nos interessa são as ações que estão sendo desenvolvidas atualmente, e o que está sendo feita para corrigir esses erros. Lembrem-se o passado interfere no desenvolvimento do presente e do futuro. Continuo afirmando que a responsabilidade é toda sua, principalmente para corrigir os erros que foram praticados. Observamos também nas ações de vigilâncias de saúde, no primeiro trimestre de dois mil e dez tínhamos um saldo de um milhão quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e noventa e seis e noventa e um centavos. No primeiro trimestre de dois mil e onze esse valor dobra vai para dois milhões setenta e vinte e um mil seiscentos e dezenove reais e quarenta e três centavos. É comum encontrar tendo um saldo comum de três milhões quatrocentos e três mil reais e novecentos e sessenta e oito centavos em conta, esse valor não é previsto está em conta para ser utilizado. É comum ouvirmos falar que o pneu do carro quebrou da vigilância sanitária, não tem material de expediente para realização dos trabalhos, não tem como os agentes de endemias desempenharem suas funções. O que vimos foi as metas alcançadas pelo Município de Boa Vista na vigilância de saúde, foram muito baixas. Estou aqui com o relatório anual de gestão que me foi encaminhado, observamos que na maioria das vezes as metas não foram alcançadas, repactuadas. Obviamente se temos metas é para serem alcançadas. Solicitou o encaminhamento de um relatório mais específico e detalhado tanto para a Câmara Municipal de Boa Vista como para a Promotoria de Gestão de Saúde, inclusive com os extratos das contas mencionadas aqui, para acompanharmos e ver o que está acontecendo na saúde. Questionou o que de fato a Secretaria de Saúde tem feito para reverter essa situação. Quando acontecerá o Concurso da Saúde Municipal, uma vez que já foi recomendado tanto pelo Ministério Público Federal, Estadual e do Trabalho. Foi proposto um Termo de Ajustamento de Conduta, e sempre as informações dadas é que daqui á dois meses acontecerá. O Município se recusa a assinar Termo de Ajustamento de Conduta talvez porque saiba que as tramitações das ações vão ser demoradas e ele vai ganhar tempo com isso, mas também não realiza o concurso que se compromete em todas as reuniões. Diminuíram-se os gastos com pessoal, mais estão aumentando com pessoal de outra ponta, quais são os critérios que estão sendo utilizado e qual é o prazo previsto para a efetiva realização deste concurso da saúde municipal. Obrigado. **Secretário Robério Araújo** parabenizou a brilhante atuação da Doutora Jeanne, como membro do Ministério Público, no que diz respeito o assunto saúde. Digo-lhe quando assumimos a Secretaria

Municipal de Saúde, sabíamos da nossa responsabilidade em conduzir uma pasta com problemas seriíssimos. Faço neste momento uma retrospectiva para que todos os presentes saibam do grau de complexidade que é a gestão da saúde no Município de Boa Vista. Encontramos uma Secretaria de Saúde totalmente desaparelhada, sem nem apenas um computador interligado entre os setores, não existia absolutamente nada. A Central de Abastecimento Farmacêutico estava isolada de todas as unidades básicas de saúde, ninguém sabia, agora estamos implantando esses serviços. A Promotora tem toda razão quantos aos seus questionamentos fundamentais, só que acontece uma coisa estamos caminhando para transformar a saúde do Município, e pode ter certeza de uma coisa este secretário não se exime de responsabilidade, me comprometo que a partir de agora os erros do passado não mais acontecerão, essa é a nossa tendência e a nossa vontade. Disse que toda gerencia dos recursos de saúde está instalado na Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, tem certeza que se a gerencia do Fundo Municipal da saúde fosse de competência da Secretaria de Saúde teria condições de ter um controle melhor desses recursos, teria condições de priorizar e saber necessariamente onde e como aplicá-los. Sempre que solicita a Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças alguma aquisição de abertura de processo para compra de material ou medicamento recebe como resposta, nessa rubrica recurso próprio não tem dinheiro, isso me impossibilita de realizar aquilo que é necessário. Convidou a doutora Jeanne a fazer uma visita na Central de Abastecimento Farmacêutico, por que por mais que tenha queixa o bastante tempo no Ministério tem certeza que diminuíram muito de um ano para cá, hoje a CAF tem bastantes medicamentos, a situação já esteve bem pior, no entanto acato todas as suas observações, daqui para frente será integrado via internet e intranet todas as unidades para quem tenha transparência na saúde. Obrigado. **Vereador Telmário Mota** parabenizou a promotora publica Doutora Jeanne, pela sua explanação, digna e honesta. Falou que como líder da oposição queria sugerir que adote um setor de estatística na secretaria de saúde para criar os formulários, encaminhar os pontos, que esses dados não deixem nenhuma dúvida quantas as informações repassadas pelo sistema de saúde, facilitando a compreensão do relatório para todos os interessados. Obrigado. **Vereador Paulo Linhares** questionou se há um reconhecimento pelo Governo do Estado da dívida do que foi pactuado com relação ao SAMU, porque na verdade se sabe que há essa dívida que foi pactuado pelo o ex secretário de saúde, se está havendo o pagamento dessa dívida. Quanto ao Hospital Infantil Santo Antonio se houve alguma pactuação por parte do Governo do Estado e se está sendo pagos alguns serviços, por ele. Se há um acordo bipartite entre Prefeitura e Governo do Estado para melhorar o serviço e atendimento a saúde, etc. Obrigado. Em resposta **Secretário Robério Araújo** esclareceu que a dívida do Governo do Estado com a Prefeitura de Boa Vista no que diz respeito à questão da saúde está em volta de quatro milhões de reais, estamos tentando uma aproximação com o Governador do Estado para solucionar esse problema da pactuação feita em CIB avaliada pelo Governo Federal através do Ministério da Saúde. Até o momento não existe nenhuma norma nem resolução ou obrigatoriedade

quanto a essa cobrança, até por que o Governo Federal está regularizando a Lei Nº 8080 será feita a contratualização de todos os processos decididos em CIB. **Vereador Rosival Freitas** relembrou o momento que esteve junto ao secretario de saúde com os vereadores solicitando que não fechasse as unidades de saúde, que não diminuísse o quadro de pessoal do SAMU por que são setores que realmente precisam. Diante desse quadro que acabamos de observar cremos que a secretaria de saúde na sua gestão vai funcionar melhor. Esperamos que todos os recursos destinados a saúde seja verdadeiramente aplicado naquilo que é necessário para o bom funcionamento e atendimento da população. Obrigado. **Secretário Robério Araújo** considerações finais me comprometo que a partir de agora os relatórios da secretaria de saúde serão os mais esclarecidos possíveis, facilitando a compreensão dos interessados. Nas próximas audiências públicas tudo será registrado detalhadamente contendo itens e subitens. Obrigado. **Doutora Promotora Jeanne** disse que com relação à Cooperativa da Saúde do Estado existe uma ação pública que o Ministério Público propôs ganhou em primeira instancia, houve recursos, houve impugnação e se estende pelo judiciário, precisamos do trans julgado desta ação para tomar outras providencias. Mas o tribunal de contas do Estado de Roraima já condenou o Estado de Roraima a ressarcir aos cofres públicos aproximadamente quatro milhões de reais, isso só de multa, no inicio de dois mil e dez. A contratação por cooperativa é um método ilegal, burla a Lei de licitação, de responsabilidade fiscal, a obrigatoriedade do concurso público. Por isso é necessário saber qual a previsão para a realização do concurso publico para todas as categorias e que tenha salários dignos, reais. Que seja feito um planejamento adequado das ações e recursos da saúde de forma satisfatória para todos e para o ano inteiro. **PRESIDENTE** anunciou a sessão ordinária que aconteceria no dia vinte e nove de junho para a próxima terça-feira dia cinco de julho de dois mil e onze. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR 28 de junho de dois mil e onze XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Braz Assis Behnck
Presidente

Alfonso Rodrigues do Vale
1º Secretário